

# V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

## **VIOLÊNCIA DE GÊNERO E VISIBILIDADE: O PAPEL DE CONSCIENTIZAÇÃO NA REDE SOCIAL FACEBOOK**

Jéssica Mazocato Cardoso (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Karolinne dos Santos Carvalho (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Álvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: jessicamazocato@gmail.com

karolinne.carvalho@hotmail.com

**Palavras-chave:** Violência Contra Mulher. Facebook. Psicologia Sócio Histórica. Psicologia Social.

O ser humano é caracterizado por ser um animal social, coexistindo com outros indivíduos que partilham de sua cultura, crença e normas sociais. O convívio em sociedade necessita de regras, podendo ser baseadas em crenças religiosas, étnicas, classes sociais ou sexualidade, elas apresentam os mesmos propósitos: manter um ambiente harmonioso dentro da comunidade e, por consequência, manter as minorias sob controle. A sociedade brasileira está historicamente inserida numa cultura patriarcal e machista, que tem como parte de suas regras os denominados “papéis de gênero”, conjuntos de comportamentos e funções vinculados à feminilidade e masculinidade. Dados os papéis de gênero e o fato do Brasil ter sua base construída no patriarcado, a mulher torna-se então o alvo de controle social, sofrendo maior pressão e imposição quanto às expectativas de funcionamento social que deve apresentar, tanto âmbito do convívio público ou íntimo, sendo a maior vítima nos casos de violência e desigualdade de gênero no país. O medo, a vergonha e culpabilização que recaem sobre as vítimas dificulta as denúncias e a visibilidade para o problema, todavia, com o advento dos meios de comunicação, principalmente da Internet, as vítimas têm encontrado espaços e oportunidades para verbalizarem as agressões sofridas e encontrarem outras mulheres que passam pela mesma situação, tanto em relação à violência, quanto pelo medo e insegurança em falar sobre o assunto. A rede social Facebook tem sido uma das ferramentas utilizadas pela comunidade feminina para expor, discutir e problematizar a questão da violência de gênero. Partindo disto, a presente pesquisa que é do tipo qualitativa-exploratória busca analisar, sob as lentes da psicologia sócio-histórica, se houve uma maior visibilidade à violência de gênero através da utilização desta rede social. A partir da Epistemologia Qualitativa procuraremos selecionar páginas na rede social Facebook que tenham na sua descrição o objetivo de discutir aspectos das relações de gênero. Após esta seleção, construiremos pré-indicadores, indicadores e núcleos de significação que nos permitam aprofundar os significados e sentidos dos discursos veiculados na rede social. Esperamos que este caminho teórico-metodológico nos aponte o quanto as redes sociais podem ser um veículo de visibilidade para a violência de gênero.